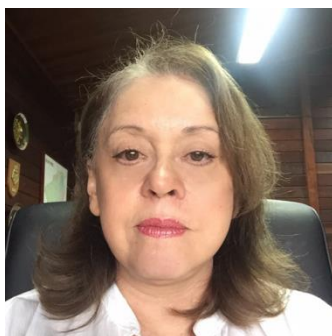


MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
PARA ANTÍGUA E BARBUDA
(CUMULATIVIDADE COM A EMBAIXADA EM BRIDGETOWN
/BARBADOS)**

**EMBAIXADORA VERA LUCIA DOS SANTOS CAMINHA
CAMPETTI**

PERFIL DA CANDIDATA



Nascida em 29/05/1952 em Belém/PA, a Ministra de Segunda Classe Vera Lucia dos Santos Caminha Campetti é graduada em Letras – Português e Inglês - pela Faculdade de Letras da Universidade Federal do Pará.

Ingressou na carreira diplomática em 1976. Concluiu o Curso de Aperfeiçoamento de Diplomatas (CAD) em 1982 e o Curso de Altos Estudos (CAE) em 2003, com a tese "*A Identificação de Oportunidades Comerciais no Mercado Exterior - As Empresas de Menor Porte e a BRAZILTRADENET*".

No Brasil, atuou em diversas áreas do Itamaraty. Foi assistente da Divisão de Agricultura e Produtos de Base entre 1977 e 1982, quando passou a trabalhar na Divisão de Transportes e Comunicações. Entre 1985 e o início de 1989, colaborou com a Divisão da Associação Latino-Americana de Integração. Ao retornar ao Brasil em 1995, trabalhou como assessora no Departamento de Promoção Comercial e posteriormente chefiou a Divisão de Informação Comercial até ser removida em 1999. Em 2008, retornou ao Brasil como Coordenadora-Geral da Assessoria Especial de Assuntos Federativos e Parlamentares.

No exterior, serviu na Delegação Permanente junto à ALADI, em Montevidéu, entre 1989 e 1992, quando foi removida para a Embaixada em Madri como Primeira-Secretária. Em 1999, atuou como Cônsul-Geral Adjunta no Consulado-Geral em Los Angeles. Em 2003, serviu como Conselheira na Embaixada em Assunção. Em 2005, como Ministra-Conselheira na Embaixada em Seul. Em 2014, chefiou o Consulado-Geral em Caiena e desde 2020 é Embaixadora na Embaixada em Bridgetown.

A embaixadora Vera Lucia Campetti é casada com Carlos Roberto Campetti e tem uma filha e um filho.

MAPA ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL DO MRE (PEI-MRE) 1

VISÃO

Ser reconhecida pela sociedade como uma organização capacitada a maximizar a geração de benefícios concretos para a população brasileira e a contribuir mais intensivamente para o desenvolvimento nacional, por meio de atuação diplomática no mais alto padrão de excelência.

MISSÃO

Planejar e executar com excelência a Política Externa definida pela Presidência da República, com vistas a promover, defender e representar os interesses do Brasil em suas relações internacionais, bem como prestar serviços consulares de qualidade ao cidadão no exterior.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS INSTITUCIONAIS

1. Ampliar as parcerias políticas e a inserção econômica competitiva do Brasil no mundo, com foco na prosperidade da sociedade brasileira.
2. Promover a imagem e cultura do Brasil no exterior.
3. Promover serviços consulares de qualidade.
4. Ampliar a influência do Brasil nos processos decisórios internacionais.
5. Fortalecer relações bilaterais e com blocos regionais.
6. Intensificar a promoção dos produtos, da imagem e da cultura brasileiros no exterior
7. Aperfeiçoar a oferta e a qualidade dos serviços de assistência a cidadãos brasileiros no exterior.
8. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparência.

MAPA ESTRATÉGICO DO POSTO

Alinhado ao PEI-MRE

¹ O mapa estratégico institucional do Ministério das Relações Exteriores (MRE) foi estabelecido no âmbito do Planejamento Estratégico Institucional do MRE (PEI-MRE), iniciado em janeiro de 2020. O planejamento estratégico dos postos se alinha ao PEI-MRE que, por sua vez, está alinhado ao PPA 2020-2023.

VISÃO

Ser reconhecida como promotora dos interesses políticos e econômicos e da cooperação do Brasil e dos brasileiros em Antígua e Barbuda e região por meio de ação diplomática focada e atenta para as especificidades e desafios locais, aí incluída a reestruturação da estratégia brasileira para o Caribe, com o fechamento da sede física do Brasil em Saint John e a transferência da cumulatividade para a embaixada em Bridgetown.

MISSÃO DO POSTO

Propor e executar ações, em coordenação com parceiros locais e internacionais, que promovam as diretrizes da política externa brasileira nas relações com Antígua e Barbuda e demais países do Caribe, articulando-se em rede regional que favoreça a interlocução brasileira em temas de interesse como a promoção de produtos e investimentos brasileiros e o estímulo a intercâmbios culturais, turísticos e esportivos.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO POSTO

1. Ampliar parcerias e a inserção econômica competitiva do Brasil em Antígua e Barbuda e no Caribe, com foco na prosperidade da sociedade brasileira.
2. Promover a imagem e cultura do Brasil na região.
3. Oferecer serviços consulares de qualidade.
4. Ampliar a influência do Brasil nos processos decisórios regionais e a capacidade de articulação local em temas multilaterais.
5. Fortalecer relações bilaterais e com blocos regionais como a OEA, a CARICOM, a AEC e a OECD.
6. Intensificar a promoção dos produtos e de investimentos, trabalhar para ampliar redes e contatos locais, fluxos de turismo, serviços e negócios.
7. Aperfeiçoar a oferta e a qualidade dos serviços de assistência a cidadãos brasileiros no exterior.
8. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparência.

<p>METAS E INDICADORES POR TEMA INDICADO PELA CRE</p> <p>(Alinhados ao PEI-MRE e à missão e objetivos estratégicos do Posto)</p>

I - Promoção de comércio e investimentos;

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO

- 1) Na área de vendas de produtos, ampliar as exportações de produtos nacionais através da presença brasileira no país e de iniciativas de cooperação vinculadas.

Desde 2017 as exportações brasileiras cresceram significativamente, subindo de 7.7 milhões a 23.3 milhões em dados de setembro de 2021, com base na exportação de petróleo refinado, carne de frango e carros. Nos últimos três anos, as exportações têm mantido níveis em torno de 23/24 milhões de dólares. O mercado local é pequeno – pouco menos de 100 mil habitantes - mas o crescimento recente e a concentração da pauta sinalizam para possibilidades de maior elevação, com base na diversificação de vendas. Deve-se ter em conta também que as exportações de carne de frangos e bovinos produzidas no Brasil são vendidas por meio de conexões comerciais, geralmente com os Estados Unidos.

- 2) Promover investimentos brasileiros.

No contexto econômico e social do arquipélago, ainda se observa a persistência de dificuldades nas áreas produtiva e social agrícola, resultantes da destruição operada pelo furacão Irma, que destruiu mais de 95% da infraestrutura de Barbuda, provocando a evacuação da ilha. Investimentos na área da produção agrícola e capacitação na área de processamento alimentício são áreas que possibilitam uma ação de expansão comercial conexa do Brasil.

- 3) Examinar nessas duas áreas, de venda de produtos e investimentos, outras possibilidades de promoção do mercado exportador e de investimentos brasileiros, a partir de contatos com órgãos nacionais como a APEX e associações empresariais.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Variação das exportações brasileiras, por volume e por preço;
- 2) Variação setorial dos investimentos brasileiros no país.
- 3) Variação setorial dos investimentos estrangeiros produtivos no Brasil.
- 4) Número de reuniões de estratégia econômica com parceiros dos setores público e privado.
- 5) Número anual de relatórios econômicos.

II - Relações políticas bilaterais;

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO

- 1) Manter diálogo fluido e construtivo com as autoridades antiguanas, colaborando para a manutenção de laços de amizade e cooperação política, de modo a ampliar a capacidade de articulação brasileira com as nações caribenhas nos foros regionais e multilaterais.

Do mesmo modo que Barbados, São Vicente e Granadinas e São Cristóvão e Névis, Antígua e Barbuda participa das associações regionais, sendo membro da Comunidade do Caribe (CARICOM), foro onde os países caribenhos harmonizam posições e cooperam, coordenando atuação conjunta nas instituições multilaterais.

- 2) Elaborar informes regulares sobre a situação política local.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de reuniões e contatos com autoridades locais e com atores relevantes do cenário político antiguano.
- 2) Número de relatórios produzidos sobre a situação local.

III - Atuação junto a organismos regionais ou multilaterais, quando for o caso, incluindo candidaturas, reuniões oficiais e programas de cooperação;

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO

Não há organismos regionais ou multilaterais com sede em Antígua e Barbuda. Em Barbados, onde se situa a embaixada, há representações da ONU, OPAS, OEA com as quais a embaixada interage para promover os interesses brasileiros nos países de representação cumulativa. Nesse contexto, a meta é fortalecer a interlocução em temas específicos do interesse brasileiro no Caribe.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de reuniões e contatos mantidos.

IV - Promoção da imagem do país, da cultura brasileira, do turismo e da marca Brasil;

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO

- 1) Fortalecer a imagem do Brasil nos meios culturais locais e entre a população em geral, a partir de atividades desenvolvidas via internet, a partir de Barbados, dada a situação de representação à distância, e presencialmente quando recomendável.

Aproveitar, por exemplo, datas especiais para a realização de eventos culturais virtuais, com filmes, músicas, danças típicas e mostras fotográficas, inclusive da arquitetura brasileira.

- 2) Procurar identificar eventual interesse dos clubes brasileiros para o oferecimento de cooperação para as organizações esportivas locais.

Na área de esportes, principalmente o futebol, que é muito popular no Caribe, onde os times brasileiros são admirados e congregam muitos fãs, há muito interesse nesse tipo de iniciativa.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de eventos e atividades culturais realizados e propostos.
- 2) Número de participantes e intercâmbios nos projetos desenvolvidos.

V - Cooperação para o desenvolvimento sustentável e a proteção ao meio ambiente;

i) **METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO**

1) Entendida a cooperação, em todas as suas vertentes, como instrumento de promoção de imagem e de ações tangíveis de reciprocidade ao apoio caribenho a candidaturas e causas do Brasil, avaliar a possibilidade de programa conjunto na área da cooperação técnica, que englobe os outros países confiados à representação de Barbados, enfocando temas simples em áreas de interesse comum, como, por exemplo, nos setores da produtividade agrícola, manejo de solo, gestão de águas, agricultura familiar, rotação de culturas, segurança alimentar, desenvolvimento social rural e habitação popular.

2) Procurar identificar parceiros brasileiros e avaliar projetos no âmbito da Agência Brasileira de Cooperação (ABC) para o desenvolvimento de atividades com Antígua e Barbuda na área da produção de energia alternativa. Essa proposta está em consonância com interesses comuns a todos os países do Caribe, de vez que são países dependentes e arcam com os altos custos das importações de petróleo e seus produtos para a composição da sua matriz energética.

3) Por meio de diálogos e entendimentos com as autoridades e empresários locais, procurar identificar, nos projetos de preservação dos recursos marinhos, meteorologia e questões climáticas, vulnerabilidades insulares – destacados como área de grande interesse por todos os países caribenhos – temas de possível cooperação com o Brasil.

ii) **INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**

- 1) Número de reuniões e entendimentos mantidos sobre o assunto.
- 2) Número de eventuais projetos propostos.
- 3) Número de projetos em andamento.

VI - Cooperação em ciência, tecnologia e inovação;

i) **METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO**

- 1) Propor consulta à Embrapa e eventuais parceiros empresariais, na área das pequenas indústrias, para identificar potenciais projetos de cooperação em

ciência, tecnologia e inovação, áreas de grande carência em toda a região do Caribe.

- 2) Avaliar possibilidades de prestação de assistência técnica e tecnológica em áreas já indicadas de interesse comum caribenho, como, por exemplo, a da biotecnologia, vacinação animal, programas de combate a doenças inclusive à COVID-19, implementação coordenada de programas de saúde pública, segurança no trabalho, cooperação policial e na área da defesa civil, infraestrutura turística.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de reuniões e entendimentos mantidos sobre o assunto e eventuais projetos propostos.
- 2) Número de projetos desenvolvidos.

VII - Cooperação em educação, cultura, saúde e defesa;

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO

- 1) Procurar identificar instituição brasileira interessada em colaborar para o oferecimento de um curso online da língua portuguesa falada no Brasil, para atender a pedidos de muitos interessados, não só de Antígua e Barbuda, como de Barbados e dos outros países de representação cumulativa do posto.
- 2) Propor divulgação, virtual ou em visita presencial, a universidades e instituições de ensino para estender a Antígua e Barbuda e tornar conhecido o Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G) e do Programa de Estudantes-Convênio de Pós-Graduação (PEC-PG), de modo a reforçar a cooperação na área da educação e dar maior visibilidade à iniciativa.
- 3) Verificar possibilidades de cooperação na área da saúde, uma das principais carências da ilha, dada a condição de Antígua e Barbuda de país receptor de assistência técnica e cooperação.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de contatos mantidos e visitas realizadas.
- 2) Manifestações de interesse recebidas.
- 3) Matrículas efetuadas nos Programas PEC-G e PEC-PG.

VIII - Cooperação para promoção de desenvolvimento socioeconômico e combate às desigualdades;

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO

1) Considerando a posição de Antígua e Barbuda de país receptor de ajuda e assistência técnica, examinar junto a eventuais contrapartes no Brasil, a possibilidade de desenvolver programas de cooperação na área de biocombustíveis e outras fontes de energia alternativa, agricultura principalmente de subsistência e agricultura familiar. São todos programas que tendem ao emprego de mão de obra e ao oferecimento recursos de subsistência digna para populações carentes.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de contatos realizados e projetos de retomada de atividades.

IX - Apoio às comunidades brasileiras no exterior, quando for o caso.

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO

Até o momento, apenas duas pessoas residentes em Antígua e Barbuda registraram-se como brasileiras no setor consular. A embaixada em Barbados costuma ser acionada pontualmente em casos de emergências ou desastres naturais que afetem cidadãos brasileiros, normalmente aqueles que trabalham como tripulantes em navios de turismo.